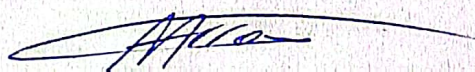


Ata nº 1.570 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 26 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Antônio Cantídio Arrais, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico a Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada sob-ressalva, o Vereador Luizinho solicitou que fosse registrada em ata sua ressalva à fala do Vereador Arrais. Segundo o Vereador Luizinho, o Colega Arrais teria mencionado Projeto de Lei ao se referir ao Requerimento apresentado pelo Vereador Pandô. O Vereador Arrais, por sua vez, reconheceu o equívoco, esclarecendo que sua intenção era referir-se ao Requerimento. Em tempo o Vereador solicitou, então, que fosse feita a devida correção em Ata, e substituindo a menção a "Requerimento" por "Projeto de Lei" e o Vereador Pandô, em tempo solicita a devida correção em Ata, da fala, pois ao citar sobre a suplementação que o Prefeito solicitou. Substituir menção "três milhões e meio" por "três milhões". . Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do **Projeto de Lei do Executivo nº 001/2025** que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse Público, nos termos do inciso IX do Art. 37 da Constituição Federal, e adota outras providências. A apresentação do **Projeto de Lei do Executivo nº 002/2025** que dispõe sobre a criação da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, no Município de Novo Jardim, e dá outras providências. Apresentação do Parecer em Conjunto sobre o **Projeto de Resolução 002/2025** da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Finanças, e Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. Apresentação do Parecer em Conjunto sobre o **Projeto de Resolução 003/2025** da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Finanças, e Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. Votação em Primeiro Turno o **Projeto de Resolução nº 002/2025** que dispõe sobre a fixação e adequação de novos valores nas diárias na Câmara de Vereadores de Novo Jardim- TO. Votação em Primeiro Turno o **Projeto de Resolução 003/2025** que dispõe sobre a Concessão de reajuste salarial aos Cargos de Controlador Interno e Secretário Administrativo da Câmara de Vereadores de Novo Jardim- TO. **Requerimento 002/2025** que dispõe a criação de uma comissão com órgãos competentes, para a criação de estratégias, ações e solucionar o problema de abastecimento de água potável na região do Descoberto. Os Projetos de Leis do Executivo **001/2025** e **003/2025** foram encaminhados para as Comissões Pertinentes. O **Projeto de Resolução 002/2025** foi colocado em discursão. Não houve manifesto. Em votação o **Projeto de Resolução 002/2025**. O Projeto de Resolução **002/2025** foi aprovado por unanimidade. O **Projeto de Resolução 003/2025** em discursão. Não houve manifesto. O **Projeto de Resolução 003/2025** em votação. O **Projeto de Resolução 003/2025** foi aprovado por unanimidade. Em discursão o **Requerimento 002/2025**. O Vereador Werley: Apresentou o requerimento, destacando a urgência do abastecimento de água potável para as famílias do Descorbeto. Ressaltou que a medida é indispensável, e que o Executivo deve cumprir a promessa de campanha, evitando que a população precise recorrer à justiça. Agradeceu a atenção dos colegas. O Vereador Pandô: Manifesta apoio ao requerimento, enfatizando a necessidade de solucionar o problema do povoado. Citou os Vereadores Edson e José Luís, que testemunharam as dificuldades da população durante a Gestão anterior. Expressou a esperança de que a Prefeita atenda ao pedido com atenção. Parabeniza o Vereador Werley pelo requerimento. O Vereador Raueques: Cumprimenta os presentes e parabeniza o Vereador Werley pelo requerimento, que considera de extrema importância como o Colega Genivaldo expressou. Concorde com a necessidade de cumprir a promessa de campanha, e se compromete a unir esforços com os demais Vereadores, para solucionar o problema da falta de água no Descorbeto. O Vereador Arrais: Informa que esteve em dialogo com a Prefeita sobre o requerimento, e que a Prefeita está ciente do problema, e tomando providências junto aos órgãos competentes. Confirma que o abastecimento de água é um compromisso de campanha. Explica que a Gestão está priorizando a resolução de problemas emergenciais antes de iniciar obras maiores, mas que o assunto do Descorbeto, está sendo tratado com prioridade. E diz que tudo se requer recursos, e assim que haver disponibilidade de recursos será solucionado o abastecimento de água no Povoado. Parabeniza o Vereador Werley pelo requerimento, e se comprometeu a colaborar na busca por uma solução. O Vereador Gil: Cumprimenta os presentes e parabenizou o Vereador Werley pelo requerimento, destacando o sofrimento da população. Confirma que a Prefeita



manifestou a intenção de agilizar a solução do problema. Encerrou agradecendo. O Presidente: Parabeniza o Vereador Werley pelo requerimento, manifestando conhecimento do sofrimento da comunidade. O **Requerimento 002/2025** em votação. O **requerimento 002/2025** foi aprovado por unanimidade. **Considerações Finais:** O Vereador Arrais inicia sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores e o público presente. Em seguida, destacou a importância da aprovação dos Projetos recebidos pela Casa de Leis, reiterando a necessidade de dar andamento aos Projetos do Executivo, considerados essenciais para o funcionamento da administração Municipal e para atender às necessidades básicas da população. O Vereador menciona a situação do quadro de pessoal deficitário, que impede o início dos trabalhos de forma eficaz. Ele observou que, no Brasil, as atividades tendem a ganhar impulso após o Carnaval, e ressalta a urgência de a Prefeita realizar as contratações necessárias. O Vereador Arrais salientou que as contratações beneficiam não apenas a Prefeita, mas toda a comunidade. Em relação ao requerimento apresentado pelo Colega Vereador, que indica a o Município a realizar seletiva, o Vereador Arrais expressa sua opinião de que a Gestão deve priorizar a contratação de pessoas da Cidade. O Vereador argumenta que a realização de seletivas poderia abrir espaço para a contratação de pessoas de fora, com mais experiência e preparo, em detrimento dos moradores locais. O Vereador defende a necessidade de oferecer oportunidades e treinamentos básicos aos profissionais do Município, para que possam desempenhar suas funções com eficiência. O Vereador Arrais afirma acreditar que a Prefeita dará prioridade aos moradores da cidade, a menos que não haja profissionais qualificados disponíveis. Menciona ter conversado com a Prefeita, que teria manifestado o compromisso de dar oportunidades à população local. O Vereador solicita que seus Colegas não o julguem por sua posição, assim como não julguem o autor do requerimento. O Vereador destaca a importância de os moradores da Cidade trabalharem e investirem seus recursos no próprio município. O Vereador aborda a questão da realização de concursos públicos, afirmando que eles serão realizados quando o Tribunal de Contas exigirem. Enquanto isso defende a necessidade de dar oportunidades aos profissionais do Município, inclusive para cargos temporários. Informa que o Projeto está em análise pelas Comissões da Câmara. O Vereador Arrais também menciona sobre o Projeto de Lei, que cria a Secretaria de Agricultura e Pecuária, argumentando que a Cidade não pode ficar sem um Secretário de Agricultura. Defende a necessidade de um Secretário, para definir estratégias e garantir a prestação de serviços eficazes. O Vereador menciona ter conversado com o Secretário de Infraestrutura, que manifestou o compromisso de atender à população. Expressa o desejo de que o novo Secretário de Agricultura compartilhe do mesmo pensamento. O Vereador destaca a importância da nova Secretaria para facilitar a comunicação entre os Vereadores e o Executivo, permitindo que as demandas da população sejam atendidas de forma mais ágil. Ressalta que a criação da Secretaria não gerará ônus adicionais, apenas a mudança de Diretor para Secretário, e que o novo órgão auxiliará e fortalecerá o Município. Solicita aos Colegas que as Comissões votem favoravelmente ao Projeto. Encerra sua fala agradecendo a todos pela atenção. O Vereador Pandô, inicia sua fala cumprimentando os presentes e expressando seu apreço por debates. Em seguida, questiona o Presidente da Câmara sobre o nome da liderança a ser indicada pela Gestora Municipal. Após a resposta do Presidente, o Vereador Pandô abordou o Requerimento aprovado na Sessão anterior, corrigindo o Vereador Arrais sobre a terminologia correta (Requerimento e não Projeto de Lei). O Vereador Pandô, enfatiza seu compromisso com a valorização dos Cidadãos de Novo Jardim, e declara que nunca desejou que pessoas de fora ocupassem Cargos públicos no Município. Ele ressaltou que a Prefeita não é obrigada a demitir funcionários já contratados. Em tom de questionamento, o Vereador Pandô, questiona ao Vereador Arrais se este o estava atacando, e questiona por que ele não havia se candidatado pela base da Gestora. O Vereador Pandô, reafirma sua lealdade aos seus eleitores, e ao seu grupo político, expressando respeito pelos Vereadores da base da Prefeita. Ele manifesta confiança de que os Vereadores da base não tolerariam erros da Prefeita. O Vereador Pandô, denota o Vereador Arrais de se comportar como advogado da Prefeita, e de tentar usá-lo para fins políticos. Esclarece que o Requerimento apresentado por ele não tinha a intenção de desvalorizar a população, ou de trazer pessoas de fora para ocupar cargos no Município. O Vereador Pandô afirma que, durante seus quatro anos de mandato, não deve e nem deverá um centavo ao Município. Declara que só deseja receber seu salário e que não tem interesse no que pertence ao povo. E se coloca à disposição para conversar com a Prefeita em praça pública sobre assuntos de interesse da população. O Vereador Arrais, solicita a palavra, o Vereador Pandô nega o pedido, alegando que o Vereador Arrais o estava atacando desde a Sessão anterior. E desafia o

Vereador Arrais para um debate, afirmando ter um nome honrado e limpo. E se declara ser oposição responsável, e consciente das necessidades da comunidade. O Vereador Pandô, relembra sua época na base do Ex-Prefeito e explica os motivos pelos quais se desligou. Atualmente critica o comportamento do Vereador Arrais, pedindo-lhe mais coerência e respeito nos debates. O Vereador Arrais solicita a palavra novamente, mas o Vereador Pandô nega o pedido, acusando-o de usá-lo para fins políticos. O Vereador Pandô, reafirma sua honestidade e seu compromisso com o desenvolvimento de Novo Jardim. E declara que nunca será bajulador de nenhum Gestor, e que sempre defenderá os interesses da população. O Vereador Pandô, relembra o discurso do Vereador Werley sobre a falta de representatividade, e reconheceu que a própria classe política às vezes falha. E afirma que não cometerá essa falha com a população e que confia no compromisso de muitos Vereadores. O Vereador Arrais solicita ao Presidente o direito de réplica, justificando ser um direito seu, uma vez que seu nome foi citado pelo Vereador. O Presidente concede a palavra ao Vereador Arrais, com tempo de três minutos. O Vereador Pandô comunica ao Presidente que, caso seu nome fosse citado, também solicitaria o direito de réplica. O Vereador Arrais cumprimenta os demais Vereadores e dirigiu-se ao Vereador, esclarecendo que, durante a votação da Ata, solicitou a correção da fala, substituindo "Projeto de Lei" por "Requerimento", uma vez que a Ata ainda não havia sido votada. Ressalta que Vereadores não apresentam Projetos de Leis, mas sim Requerimentos. Afirmando que em nenhum momento teve a intenção de ofender o Vereador, e que sua intenção é manter discussões sobre assuntos pertinentes à Câmara Municipal, e ao Município. O Vereador Arrais, afirma que não bajula ninguém, sendo comparado ao Advogado da Prefeita, e diz que seu único interesse é defender a população de Novo Jardim. Comenta sobre o pedido de Seletiva no Município, destacando que se trata de um concurso aberto a candidatos de todo o Brasil, o que poderia colocar a população local em desvantagem. Cita o exemplo a Seletiva realizada em Dianópolis, onde candidatos de diversos estados participaram, e ressalta que Novo Jardim ainda não possui o mesmo nível de preparo. Reitera que sua intenção é defender os interesses da população de Novo Jardim, e não atacar o Vereador. Finaliza agradecendo ao Presidente e afirmando que seus debates se limitarão aos problemas da Cidade. O Vereador Pandô, solicita a fala a réplica, após receber a oportunidade de réplica concedida pelo Presidente da Câmara, manifesta seu descontentamento em relação às declarações do Vereador Arrais, que se refere à população de Novo Jardim como "incompetente". O Vereador Pandô ressalta que, embora Novo Jardim possua uma população menor em comparação a Dianópolis, isso não implica em menor capacidade ou competência de seus habitantes. Ele expressa sua discordância com a comparação feita pelo Vereador Arrais entre o número de habitantes, e a competência, enfatizando o apreço e valor que tem pela população de Novo Jardim. Além disso, o Vereador Pandô questiona o Vereador Arrais sobre seus mandatos anteriores na Câmara, indagando porque não houve iniciativas para trazer estruturas que desenvolvessem a capacidade da população de Novo Jardim durante esses períodos. O Vereador Pandô encerra sua fala agradecendo ao Presidente da Câmara pela oportunidade da réplica. O Vereador Luizinho cumprimenta o Presidente, e a todos os Presentes no Plenário. Cita que está até com receio de fazer requerimento, mas fará requerimento verbal ao presidente, pois acredita que tem Vereador confundindo Requerimento com Projeto de Lei, questiona se a Sessão é gravada em áudio, diz que o próprio Vereador Arrais falou que errou ao pronunciar Projeto de Lei, ao invés de Requerimento no dia anterior durante a Sessão. E o Vereador corrigiu em tempo hábil, porém ainda continua a contestar que mencionou corretamente, mas os Vereadores aceitaram a correção. Diz que está em Defesa do Vereador Pandô, pois foi crucificado, por requerer seletiva. O Vereador Luizinho manifesto sua defesa ao Vereador Pandô, alegando que este foi injustamente criticado por solicitar a realização de uma seletiva. O Vereador Luizinho esclareceu que o termo "seletiva" pode ter interpretações diversas, não se equiparando necessariamente a um concurso público. O Vereador Luizinho expressa sua visão sobre a ineficácia dos Requerimentos, mencionando que, em seu mandato anterior (2016-2020), apresentou mais de cinquenta Requerimentos, dos quais apenas um foi atendido, (o asfalto do Setor Cavalcante). O Vereador Luizinho sugere ao Vereador Arrais que pesquisasse no Google a diferença entre Requerimento, Projeto de Lei e Indicação. Vereador Luizinho inicia seu pronunciamento destacando a importância das ferramentas que auxiliam o trabalho dos Vereadores. Expressa sua insatisfação com a disseminação de informações distorcidas, alegando que, ao sair da Casa de Lei, surgiram boatos de que o Vereador Pandô, e outros Vereadores que votaram a favor de determinado Requerimento pretendiam prejudicar Professores, e demais Funcionários. Enfatiza que tais alegações são infundadas, e solicita ao público que acompanha as Sessões via transmissão ao vivo, que exerça

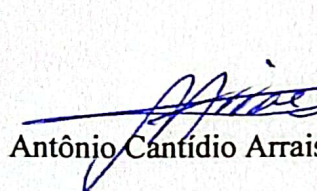
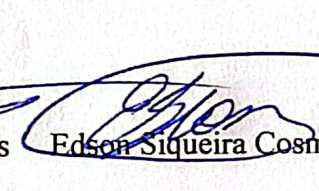
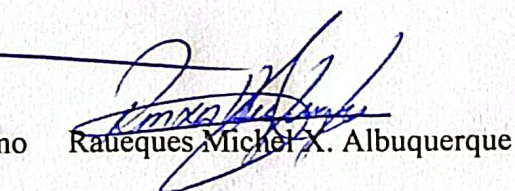


discernimento e não acredite em falácias propagadas por Vereadores que buscam autopromoção. Critica o Vereador Arrais, afirmando que este demonstra estar "mais perdido que cego em tiroteio", ao confundir Requerimento com Projeto de Lei, e ao contradizer o Vereador Werley sobre a essencialidade da água. O vereador Luizinho, também declara que o Vereador Arrais relata que a Gestão iniciará após o carnaval, o que para o Vereador Luizinho é um absurdo. O Vereador Luizinho rebate as declarações do Vereador Arrais sobre o início da Gestão após o carnaval. Afirma que um Prefeito ou Prefeita responsável inicia a Gestão em 1º de janeiro, realizando visitas às Secretarias para identificar as necessidades da população. Questiona se a iluminação pública e o abastecimento de água no distrito do Descoberto deveriam aguardar até depois do carnaval. O Vereador Arrais solicita e obtém permissão do Vereador Luizinho para usar a palavra. O Vereador Arrais ao iniciar sua fala nega estar "perdido", afirmando ter conhecimento sobre o que é uma seletiva, definindo-a como um concurso para classificar os melhores candidatos. Aborda a questão da água no Povoado do Descoberto, esclarecendo que votou a favor da resolução do problema. Explica que apenas informou ao Colega Vereador que já havia conversado com a Prefeita sobre o assunto, e que a mesma estava realizando orçamentos, pois sem orçamento não é possível resolver problemas na Prefeitura, sem os devidos orçamentos. Afirma que o Vereador Luizinho é quem está "perdido" em relação a ele. Reforça que seletiva é uma seleção onde todos competem em igualdade, e que em nenhum momento disse que a população do Município é incapaz, apenas que o Município não está preparado para tal no momento. Encerrou seu pronunciamento agradecendo a atenção. O Vereador Luizinho ao retomar a palavra, afirma que o Vereador Arrais continua "perdido". Sugeriu ao Vereador Arrais que pesquise no Google para evitar "tumulto", citando o fato de Vereadores reeleitos terem enviado Requerimentos sem resposta, enquanto um simples Requerimento do Vereador Pandô foi apresentado. O Vereador Arrais solicita a palavra, mas o Vereador Luizinho nega, afirma que encerrará sua fala. Direciona mais uma vez sua fala ao Vereador Arrais, lembrando-o de que ele agora é Vereador, e precisa ter responsabilidade com suas palavras. Questiona a alegação de falta de dinheiro do Executivo para iluminação pública, e água no Descoberto, citando a apresentação de um Projeto de Lei, que cria e aumenta uma Secretaria e um cargo de diretor. O Vereador Luizinho expressa preocupação com a divulgação de informações sobre a Gestão Municipal, especialmente no que diz respeito às finanças. Salienta que, se o Executivo está realizando mudanças na estrutura do Município que envolve Gastos, é porque há recursos disponíveis. Solicita responsabilidade na divulgação de informações e um debate político coerente e justo com a população. O Vereador afirma que a população tem conhecimento da situação financeira deixada pela Gestão anterior, e que isso se refletiu na última eleição. O Vereador anuncia que fará uma visita à Secretaria de Saúde para verificar a disponibilidade de medicamentos na farmácia básica, e o atendimento à população. Ele justificou a visita como uma forma de antecipar possíveis alegações de falta de recursos. O Vereador nega a existência de um Requerimento de autoria do Vereador Pandô, para retirada de empregos, solicita à população que não acredite em tais informações. E informa a população que o papel dos Vereadores é ajudar a população. O Vereador menciona ter recebido mensagens de pessoas que não acompanharam a transmissão ao vivo da Sessão e receberam informações distorcidas sobre o Requerimento. Afirma que já prestou os devidos esclarecimentos. O Vereador Pandô, solicita a palavra e lhe é concedida, e expressa preocupação com a repercussão negativa de sua fala, que foi distorcida e relatada por sua filha. O Vereador cita os Colegas Edson e José Luís como testemunhas de seu histórico de debate em busca do melhor para a população na Gestão anterior. E afirma que jamais faria política em cima de outros Vereadores e que sempre expressa suas opiniões diretamente. O Vereador solicita que não se faça política pelas costas de outros, pois considera essa prática inadequada. E mencionou que foi alvo de ataques tanto na Gestão passada quanto na atual. O Vereador agradeceu ao Vereador Luizinho por conceder-lhe a palavra. O Vereador Luizinho ao retomar a palavra diz que Compreende o Caráter do Vereador Pandô. O Vereador Luizinho afirma que entende a preocupação do Vereador Pandô, e que conhece seu compromisso e caráter no Legislativo. O Vereador solicita ao Presidente da Câmara que sua fala fosse resumida nas atas, devido à extensão do documento. Ele expressou o desejo de debater outros assuntos relevantes. O Vereador encerrou sua fala agradecendo a todos os presentes. O Vereador Arrais solicita ao Presidente o direito de réplica, em virtude de ter sido citado diversas vezes pelo Vereador Luizinho. O Vereador Arrais solicita a fala, pois tem o direito a réplica. O Presidente concedeu a réplica, estipulando o tempo de 2 minutos. Ao retornar à Tribuna, o Vereador Arrais declara que não compreende as falas do Vereador Luizinho. Esclarece que a solicitação em



tempo se refere a questões que não foram votadas, e reafirma sua capacidade de distinguir entre Requerimento e Projeto de Lei. Manifesta descontentamento com o tratamento recebido, no qual se sentiu desrespeitado. Afirma ter conhecimento de causa e reiterou que o Vereador Luizinho votou a Ata em questão. Solicita que o assunto já votado e aprovado, inclusive pelo Vereador Luizinho, não fosse retomado. Declara ter conhecimento sobre o que é uma Seletiva e dispensou explicações por parte do Vereador Luizinho. Encerra sua fala agradecendo a oportunidade. O Vereador Werley cumprimenta a todos, e ressalta a importância dos debates para o enriquecimento do conhecimento, desde que mantida a ética e o respeito entre os Vereadores. Destaca a necessidade de evitar interpretações errôneas de palavras mal expressadas. Informa que votou favoravelmente à matéria em discussão, mas não se alongará no assunto. Menciona a necessidade de realização de um novo concurso Público no Município, visto que o último foi realizado há mais de dez anos, apesar de estar sendo discutido um processo Seletivo temporário. Dirigi-se ao Vereador Arrais, elogiando a correção da Ata, mas discordando da expressão "compromisso de campanha" utilizada na Sessão anterior, defendendo que o compromisso deve ser com toda a população. Propõe que os Vereadores e o Executivo trabalhem em conjunto para traçar estratégias que atendam às necessidades da população, citando a Secretaria de Agricultura como um exemplo de setor que pode auxiliar nesse processo. Agradece a aprovação do Requerimento sobre a água do Descoberto, e menciona outras regiões que necessitam de atenção. Encerra seu pronunciamento agradecendo a todos. O Presidente agradeceu as palavras do Vereador Werley. E informa que a iluminação pública será reparada em breve, informação que obteve, mas não repassada pela Prefeita. Agradece aos Vereadores, Servidores da Casa, e a todos que assistem à Sessão via live, e aos presentes no Plenário. O Presidente da Câmara encerrou a Sessão, agradecendo a presença de todos. Não havendo nada mais a tratar agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, no dia 27 de fevereiro de 2025, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 26 dias do mês de fevereiro de 2025.

 Antônio Cantídio Arrais	 Edson Siqueira Cosmo	 Raueques Michel X. Albuquerque
1º Secretário	Presidente	2º Secretário